

1a. ESTIMATIVA DE SAFRA PELO METODO DE AMOSTRAGEM

Após um período experimental de três anos, a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura se utiliza de um novo método, que é o da amostragem, para o levantamento das safras e outros dados estatísticos, dos principais produtos agrícolas do Estado.

A nova técnica, inédita na América Latina, constitui, sem dúvida, um passo importante no melhoramento de nossas estatísticas agrícolas. Abandona-se um método empírico, para introduzir em seu lugar a técnica mais moderna da estatística.

A diferença fundamental entre o antigo e o novo método é que no primeiro o Eng. Agrônomo Regional estimava a produção em cada um dos Municípios que constituem sua Região Agrícola, baseada meramente em seu conhecimento pessoal da situação; no segundo, ele visita as propriedades agrícolas de sua Região, inclui na amostra, a fim de verificar a área cultivada e a produção de cada uma dessas propriedades. Desta forma se consegue resultados cuja precisão pode ser medida.

De fato, a amostra, que é um conjunto de 1.360 propriedades agrícolas distribuídas por todo o Estado, representa de forma adequada a totalidade das propriedades agrícolas, no que se refere a produção de seus principais artigos. Os três anos de trabalho preliminares foram dedicados a obtenção de uma amostra que, efetivamente, representasse todas as propriedades rurais.

Portanto, no novo processo as estimativas são calculadas a partir dos dados obtidos pelos Eng. Agrônomos Regionais nas visitas feitas às propriedades da amostra.

Enquanto até agora as estimativas davam os parciais por Setor Agrícola, o novo método apresentará o resultado global para todo Estado.

Esta nova forma de apresentação é forçada pelas circunstâncias, pois, a precisão das estatísticas obtidas por amostragem depende do número de elementos na amostra. Para se fazer estimativas parciais de Setores, Regiões Agrícolas ou Municípios, seria necessário aumentar substancialmente o número de elementos da amostra, o que é inexecutável nas condições atuais. Em futuro próximo, talvez possamos apresentar dados mais pormenorizados.

O novo método introduzido não permite a divulgação das estatísticas referentes a produtos de menor importância para a nossa economia agrícola, como Amendoim, Mandioca, Mamona etc., porque a produção destes artigos se processa em zonas restritas e distintas do Estado. Para a estimativa da produção desses artigos se necessitaria ampliar a amostra, caindo-se na mesma dificuldade anteriormente citada. As estatísticas a eles referentes continuarão, pois, sendo fornecidas pelo processo anterior, até que possam ser obtidas pelo método ora introduzido.

ESTIMATIVA DA ÁREA CULTIVADAS NAS SAFRAS

DE- 1953/54

52/53

Quadro I

Algodão	315.000 alqs.	395.000 alqs.
Arroz	320.000 "	225.000 "
Milho	600.000 "	464.000 "
Feijão das águas	80.000 "	79.000 "
1) Batata das águas	9.144 "	8.809 "
1) Amendoim das águas	51.478 "	36.854 "
1) Uva ... (pés	23.592.000	23.970.800 pés
(produtão	41.495.000 Ks.	48.710.450 Ks.

Quadro II

Café até 3 anos ...	115.000.000 de pés
" de 3 a 8 anos ..	190.000.000 de pés
" mais de 8 anos ...	1.060.000.000 de pés
Total.....	1.365.000.000 de pés

1) Levantamento baseado nas informações dos Agrônomos Regionais.